



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Coordenação do Curso de ou Departamento de
Estomatologia

Ficha 2 (variável)

Disciplina: BIOSSEGURANÇA ODONTOLÓGICA					Código: ME071		
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem		Modalidade: (X) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH				
CH Total: 60 CH Semanal: 04 Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 30	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

Indicar a carga horária semestral (em PD-LB-CP-ES-OR-PE-EFP-EXT-PCC)

*indicar a carga horária que será à distância.

EMENTA

Estudo dos conceitos de biossegurança; das medidas para proteção individual e ambiental; das doenças ocupacionais e infecciosas; das normas e procedimentos de segurança; dos protocolos e procedimentos operacionais; do planejamento do ambiente de trabalho para a inserção do profissional e dos equipamentos; da análise e percepção de risco; das legislações; dos materiais e substâncias perigosas e da prevenção e contenção de acidentes.

PROGRAMA

Introdução da Disciplina; Conceitos básicos de biossegurança; Terminologia; Riscos e doenças ocupacionais; Substâncias químicas utilizadas em Odontologia; Equipamentos de proteção individual; Paramentação e desparamentação procedimentos semicríticos; Higienização simples; Montagem e desmontagem do equipo (semicrítico); Paramentação e desparamentação para procedimentos críticos; Antissepsia Cirúrgica das mão; Montagem e desmontagem do equipo (crítico); Processamento de artigos; Métodos de esterilização; Descarte de materiais; Protocolo de acidente com material biológico.

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá ser capaz de realizar sua paramentação e desparamentação, bem como a montagem e a desmontagem do local de atendimento, observando as normas de biossegurança, planejando suas ações de forma a eliminar ou diminuir riscos para si, para outros e para o meio ambiente.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Preparar o ambiente clínico para a realização do atendimento dos pacientes de forma biossegura, observando as rotinas e normas dos procedimentos odontológicos, enquanto mantem a postura correta para executar o trabalho de forma eficiente.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante (1) aulas expositivo-dialogadas quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos, seminários e (2) práticas específicas nas quais os alunos realizarão os procedimentos de biossegurança em ambiente clínico. Serão utilizados os seguintes recursos para as aulas teóricas e seminários: quadro de giz, notebook e projetor multimídia. Para as práticas específicas serão utilizados EPI's recomendados pela CCIO e insumos disponíveis na Clínica de Odontologia.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas três (03) avaliações, sendo duas (02) avaliações escritas abordando os conhecimentos teóricos trabalhados nas aulas expositivas e uma (01) avaliação prática realizada durante as atividades-práticos-específicas.

O valor da média para aprovação será calculado através de média aritmética:

Soma das notas avaliações teóricas (duas notas) e prática (1 nota) o resultado dessa soma será dividido por 3, sendo o resultado a média do aluno na disciplina.

(De acordo com os artigos 92 e 93 da resolução 37/97 – CEPE)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

Costa MAF, Costa MFB, Melo NSFO. Biossegurança: Ambientes Hospitalares e Odontológicos. 1ª Ed. São Paulo: Editora Santos. 2000. 213p.

Guandalini SL, Melo NSFO, Santos ECP. Biossegurança em Odontologia. 2ª Ed. Curitiba: Odontex; 1999. 161p.

Naressi WG, Orenha ES, Naressi SCM. Ergonomia e biossegurança em odontologia - Série Abeno: Odontologia Essencial. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ABREU, MH, LOPES-TERRA MC, BRAZ LF, RÍMULO AL, PAIVA SM, PORDEUS IA. Attitudes and behavior of dental students concerning infection control rules: a study with a 10-year interval. **Braz Dent J**. 2009;20(3):221-5.

Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS: manual de condutas. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e AIDS. Brasília, 2000. Disponível em: http://www.aids.gov.br/sites/default/files/manual_odonto.pdf

Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. Ministério da Saúde. ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2006. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicos/aud/manuals/manual_odonto.pdf

Procedimentos operacionais padrão. Controle de Infecção e Biossegurança. CRO – Conselho Regional de Odontologia – Seção Paraná. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.cropr.org.br/uploads/arquivo/42cd1c7049af88dca8f9135d8c04b274.pdf>

GARBIN AJI, GARBIN CAS, DINIZ DG. Normas e diretrizes ergonômicas em odontologia: o caminho para a adoção de uma postura de trabalho saudável. **Rev Odontol Univ Cid São Paulo**. 2009;21(2):155-61. Disponível em: <http://publicacoes.unid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/article/view/451/346>



Documento assinado eletronicamente por **JOSE VINICIUS BOLOGNESI MACIEL, PROFESSOR 3 GRAU**, em 21/08/2023, às 16:23, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **RAFAELA SCARIOT, PROFESSOR 3 GRAU**, em 21/08/2023, às 20:24, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **5889535** e o código CRC **14F2D7C1**.
